POLÍTICA

Ex-procuradora aposentada retorna à Câmara Municipal

ALVO DE POLÊMICA EM 2017, ALICE RIBEIRO DE SOUSA OCUPOU CARGO POR 16 ANOS

■ DA REDAÇÃO

Câmara Municipal de Uberlândia publicou nesta segunda (7) no Diário Oficial do Legislativo a reversão da aposentadoria da ex-procuradora geral da Casa Alice Ribeiro de Sousa, que deve retornar ao Legislativo ocupando o cargo de assessora jurídica.

Alice Ribeiro se aposentou em fevereiro de 2020, após 16 anos como servidora da Câmara, durante o turbilhão que culminou com a prisão de 20 vereadores após uma investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) a respeito do uso indevido da verba indenizatória na Operação Má Impressão.

Na época, a filha de Alice, Aline Ribeiro de Paula e Silva, foi quem assumiu o cargo. No entanto, 13 dias depois ela acabou sendo exonerada. Algum tempo depois, a advogada foi nomeada como assessora jurídica na Secretaria Municipal de Saúde.

A reportagem entrou em contato com a Câmara para saber quando Alice Ribeiro assumirá a nova função, porém a data ainda não foi definida. A ex-procuradora será empossada no cargo de assessora jurídica na classe H, nível 10. De acordo com o plano de carreira



dos servidores, o rendimento do cargo é de R\$ 6.270,70.

■ POLÊMICA

Alice Ribeiro já foi alvo de polêmica no Legislativo. Em dezembro de 2017, durante entrevista a uma emissora de TV de Uberlândia, ao ser questionada sobre o aumento de 20% do salário dos vereadores da Câmara, a ex-procuradora partiu para cima da reportagem e tomou o microfone das mãos do profissional da imprensa.

Na época, o aumento do

rendimento dos parlamentares, que seria reajustado de R\$ 15 para R\$ 18 mil, foi suspenso por meio de uma liminar concedida pela Justiça após uma ação popular.

■ NOVO PROCURADOR

No dia 25 de fevereiro, a Câmara publicou a exoneração do procurador da Casa, Dr. Ricardo Franco Santos, que deixa o cargo a partir de 14 de março. Segundo a portaria 90/22, a decisão partiu do próprio servidor.

Quem assumirá o cargo

será Wanderson Borges de Oliveira, que atualmente é diretor do Departamento Adjunto da Procuradoria. A portaria com a nomeação também já foi publicada.

O cargo de procurador é considerado um dos mais importantes da estrutura da Câmara e de indicação do presidente da Casa. Segundo Sérgio do Bom Preço (PP), a escolha por Wanderson se deu pelo fato de ele estar há um ano na sub-procuradoria e ser, nas palavras do presidente "de sua extrema confiança".

